

2010/04/14

ACORDO MILITAR BRASIL – EUA: A REGIÃO QUER RESPOSTAS

Marcelo Rech[1] (Brasil)

No ano passado, o Brasil liderou um grupo de países da região para exigir garantias da Colômbia e dos Estados Unidos, em relação ao acordo militar que firmaram em Bogotá. O acordo permite que sete bases militares colombianas sejam utilizadas por cerca de 1.800 soldados norte-americanos que atuam no país. Hugo Chávez fez do assunto seu principal argumento para comprar US\$ 5 bilhões em armamentos da Rússia.

Apesar do cuidado do ministério da Defesa que informou em março, todos os países da União das Nações Sul-Americanas (Unasul), a respeito das negociações, o assunto gera mal estar. A Colômbia, por exemplo, quer saber se a Venezuela pretende congelar as relações com o Brasil.

Trata-se de uma ironia inteligente. Tem sido uma tradição a Venezuela de Chávez romper relações com países que se animam a estreitar relações com os Estados Unidos. Por que seria diferente com o Brasil?

Recentemente, os departamentos de Defesa e de Estado, dos Estados Unidos, reclamaram falta de transparência nas negociações entre Venezuela e Rússia. O acordo Brasil – Estados Unidos se tornou público quando as negociações já estavam concluídas.

Na semana passada, o principal responsável pela política externa norte-americana para o Hemisfério Ocidental, Arturo Valenzuela, realizou um giro pela região. No Equador, afirmou que o acordo com o Brasil era parte da política ordinária norte-americana e que o presidente Barack Obama diferentemente de seu antecessor, preza pelo multilateralismo.

Na prática, são dois pesos e duas medidas. O acordo que acaba de assinar com os Estados Unidos tira do Brasil qualquer possibilidade de exigir transparência dos seus vizinhos. Foi gestado com interesses comerciais. Pode influenciar na compra e na venda de equipamentos sabe-se lá com que níveis de entendimento.

Também atende a uma antiga demanda de militares brasileiros que por um bom tempo foram aliados das escolas norte-americanas por discordâncias ideológicas. Cabe saber: será que o Senado, tão duro com as políticas do Brasil para o Irã e Cuba, vai cobrar explicações do senhor ministro?

[1] Marcelo Rech é jornalista, editor do InfoRel e especialista em Relações Internacionais, Estratégias e Políticas de Defesa e Terrorismo e contra-insurgência. Correio eletrônico: inforel@inforel.org



66 TEXTOS RELACIONADOS:

2012/03/02

AS ILHAS FALKLAND. TRINTA ANOS DEPOIS DO CONFLITO DE 1982

Alexandre Reis Rodrigues

2010/09/17

PORTUGAL, A NATO, O ATLÂNTICO SUL E O BRASIL

João Brandão Ferreira

2010/06/13

PODER AÉREO: RECURSO DA MODERNA COERÇÃO MILITAR

Mauro Barbosa Siqueira (Brasil)

2010/06/09

A INSENSATEZ DOS SEM-LIMITES (OU A AUSÊNCIA DELIMITES NA ACÇÃO DOS INSENSATOS)

Vânia L. Cintra (Brasil)

2010/06/02

O ACORDO DE TEERÃO

Oliveiros S. Ferreira (Brasil)

2010/05/24

A MEDIAÇÃO BRASILEIRA NO CONFLITO COM O IRÃO

Alexandre Reis Rodrigues

2010/04/27

PODER AEROSPAÇIAL BRASILEIRO: DISSUAÇÃO E SEGURANÇA, COERÇÃO COMO MEDIDA EFICAZ À DEFESA NACIONAL

Mauro Barbosa Vieira (1) (Brasil)

2010/04/26

BRASIL POTÊNCIA – REALIDADE OU MITO?(III PARTE)

Oliveiros S. Ferreira[1] (Brasil)

2010/04/09

ARMAMENTISMO REGIONAL SERÁ TEMA EM ASSEMBLEIA DA OEA

Marcelo Rech Brasil

2010/04/03

BRASIL POTÊNCIA – REALIDADE OU MITO? (II PARTE)

Oliveiros S. Ferreira[1] (Brasil)

2010/03/30

BRASIL POTÊNCIA – REALIDADE OU MITO?

Oliveiros S. Ferreira[1] (Brasil)

2010/03/18

CONCERTAÇÃO POLÍTICA EM MATÉRIA DE DEFESA NA AMÉRICA DO SUL NO PÓS - GUERRA FRIA

Leandro Leone Pepe[1] (Brasil)

2010/03/17

PLAGIANDO GARCÍA MARQUEZ OU RESUMO DA ÓPERA EM BOM PORTUGUÊS

Vânia L. Cintra[1] (Brasil)

2010/03/12

OS PROGRAMAS NUCLEARES DO BRASIL E DO IRÃO: PONTOS DE TANGÊNCIA E AFASTAMENTO

Marcos Machado da Silva[1](Brasil)

2010/01/10

BATALHA DA USURA

Oliveiros S. Ferreira[1] (Brasil)

2009/12/18

QUE FAZER COM ... NOSSAS AUTORIDADES, POR EXEMPLO?

Vânia L. Cintra (Brasil)

2009/11/29

BRASIL, NOVO PARTICIPANTE NA DISCUSSÃO DO PROBLEMA NUCLEAR DO IRÃO?

Alexandre Reis Rodrigues

2009/11/28

OS COMPUTADORES ESTÃO CONECTADOS

Oliveiros S. Ferreira[1](Brasil)

2009/11/20

ISRAELENSES, PALESTINOS E IRANIANOS DISPUTAM A ATENÇÃO BRASILEIRA

Diogo Alves[1] (Brasil)

2009/11/15

ITAIPU, USINA BINACIONAL

Fernando Ernesto Baggio[1] (Brasil)

2009/11/14

COMPROMISSOS BRASILEIROS COM A GLOBALIZAÇÃO: AS OPERAÇÕES DE PAZ?

Oliveiros S. Ferreira (Brasil)

2009/10/22

AS MANHAS DO QUARTO CAVALEIRO DO APOCALIPSE

Oliveiros S. Ferreira[1] (Brasil)

2009/10/19

ENTRE NECESSIDADES E VIRTUDES[1]

Oliveiros S. Ferreira[2] (Brasil)

2009/10/01

CONSIDERAÇÕES SOBRE O ASILO POLÍTICO

Gilberto Barros Lima[1] (Brasil)

2009/09/24

HONDURAS E O APOCALIPSE DIPLOMÁTICO

Oliveiros S. Ferreira (Brasil) [1]

2009/09/23

MAIS UMA NEW GLOBAL ORDER?

Gilberto Barros Lima[1] (Brasil)

2009/07/10

A “ASCENSÃO DOS DEMAIS”. Os BRIC

Alexandre Reis Rodrigues

2009/07/08

HAITI: OS CINCO ANOS DA MISSÃO

Marcelo Rech[1](Brasil)

2009/06/12

O TERROR SEM LIMITES DAS FARC

Marcelo Rech (Brasil)[1]

2009/05/07

CANO: DISCURSO E REALIDADE DESCONECTADOS

Marcelo Rech[1] (Brasil)

2009/03/19

ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA[1]: COMENTÁRIOS DISSIDENTES

Paulo Roberto de Almeida[2] (Brasil)

2009/03/17

A DECLARAÇÃO DE SANTIAGO DO CHILE[1]

Alexandre Reis Rodrigues

2009/03/11

HEZBOLLAH: ALIADOS DAS FARC

Marcelo Rech[1](Brasil)

2009/01/31

ITAIPU: PREÇO JUSTO E IDEOLOGIA

Marcelo Rech[1] (Brasil)

2009/01/23

NARCOTRÁFICO E TERRORISMO: ALIANÇA ESTRATÉGICA

Marcelo Rech[1] (Brasil)

2009/01/06

VENEZUELA, INSERÇÃO CONTESTATÁRIA

Tiago Fernandes Maurício

2008/12/15

VELHOS PROBLEMAS E NOVOS CONFLITOS NA BOLÍVIA

Tiago Fernandes Maurício

2008/10/16

UN PODER PARALELO: EL CRIMEN ORGANIZADO EN AMÉRICA LATINA[1]

Luis González Manrique (Perú)

2008/10/09

O DESMONTE DAS FORÇAS ARMADAS BRASILEIRAS

Marcelo Rech[1] (Brasil)

2008/10/06

EL “ETNONACIONALISMO”: LAS NUEVAS TENSIONES INTERÉTNICAS EN AMÉRICA LATINA[1]

Luis González Manrique [2] (Peru)

2008/09/29

LAS FUERZAS ARMADAS COMO PARTIDO POLÍTICO: LA NUEVA “GEOMETRÍA DEL PODER” CHAVISTA[1]

Luis González Manrique[2] (Peru)

2008/09/17

OS CONTINGENTES DAS FARC CONTINUAM A DIMINUIR

Marcelo Rech[1] (Brasil)

2008/07/06

UM GOLPE DE MORTE ÀS FARC

Marcelo Rech[1](Brasil)

2008/06/29

O TERRORISMO NO PERU E A UNIÃO EUROPEIA

Marcelo Rech[1] (Brasil)

2008/06/18

FARC: UMA AMEAÇA PRESENTE NAS FRONTEIRAS

Marcelo Rech[1] (Brasil)

2008/04/30

CHINA: UM PAÍS, DOIS MUNDOS

Fábio Pereira Ribeiro (Brasil)[1]

2008/04/29

ANGOLA: A NOVA RIQUEZA DA ÁFRICA E PARA O BRASIL

Fábio Pereira Ribeiro (Brasil)[1]

2008/03/21

A IMPROVÁVEL GUERRA NA AMÉRICA DO SUL/AS FARC E O CONTEXTO REGIONAL

Marcelo Rech[1] (Brasil)

2008/03/18

RETERRITORIALIZAÇÃO UTILIZANDO OS BIOMAS COMO UNIDADES ADMINISTRATIVAS

Fernando Baggio di Sopra[1] (Brasil)

2008/03/14

A CRISE ARMADA COLÔMBIA-EQUADOR[1]

Tatiana Waisberg[2] (Brasil)

2008/03/08

O INDÍGENA COMO AGENTE REVITALIZADOR AMBIENTAL

Fernando Baggio di Sopra[1] (Brasil)

2008/01/25

CASA GRANDE E SANZALA

Pedro Conceição Carvalho[1]

2007/09/30

A GEOPOLÍTICA DA SUSTENTABILIDADE[1]

Irene Maria Nunes[2]

2007/09/11

FARC: TERRORISMO, BRAVATAS E MUITO DINHEIRO

Marcelo Rech[1]

2007/09/10

INSERIR A DEFESA NACIONAL NA AGENDA POLÍTICA: MAIS QUE UM DESAFIO!

Marcelo Rech[1]

2007/07/17

A POLÍTICA EXTERNA DO GOVERNO LULA – UMA ANÁLISE

Bruno Quadros e Quadros[1]

2007/06/28

A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE DEFESA[1]

Marcelo Rech[2]

2007/06/11

O DESPORTO COMO FACTOR POLÍTICO INTERNACIONAL[1]

Marcelo Rech[2]

2007/05/18

A FRENTE INTERNACIONAL DAS FARC E A FRONTEIRA BRASILEIRA [2]

Marcelo Rech[1]

2007/05/11

BRASIL E O CINISMO DAS FARC[2]

Marcelo Rech[1]

2007/05/10

INTELIGÊNCIA E DEFESA NA TRÍPLICE FRONTEIRA: IMPACTOS DO ÚLTIMO RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO DOS EUA PARA O BRASIL

Fábio Pereira Ribeiro[1]

2007/05/02

SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA E A DEFESA DA NAÇÃO[2]

Fábio Pereira Ribeiro[1]

2007/04/27

POLÍTICA DE DEFESA E INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA: PRIORIDADES PARA UM PAÍS COMO O BRASIL [1]

Fábio Pereira Ribeiro[2]

2007/04/20

POLÍTICA DE DEFESA: INTERESSES NACIONAIS EM JOGO

Fábio Pereira Ribeiro[1]

2006/05/07

A NACIONALIZAÇÃO DO GÁS BOLIVIANO E O PROTAGONISMO DE CHÁVEZ [1]

Marcelo Rech [2]

2005/12/09

COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA NA FORMAÇÃO DA DEFESA REGIONAL: UMA CONTRIBUIÇÃO DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

Fábio Pereira Ribeiro